

GUIA PARA AUTORES

O *Journal of Medical Resident Research* (JMRR), que já circulou sob o título Revista do Médico Residente (RMR), é uma publicação científica oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), voltada à divulgação de artigos de científicos médicos. Tem como objetivo central disseminar conhecimento médico-científico, em especial, entre médicos em formação e especialização.

Para isto, são encorajadas contribuições deste público-alvo em artigos de âmbitos técnico, ético; bioético; e deontológico.

Cada manuscrito, em inglês e/ou português, deve indicar claramente um objetivo ou hipótese; o desenho e os métodos, inclusive, as características da instituição em que a pesquisa ocorreu, critérios de seleção e exclusão de participantes, e fontes de dados; pontos essenciais das intervenções; principais resultados do estudo e suas limitações; seção de “discussão” que interage com a literatura científica; e conclusões.

Exceto quando explicitamente indicado, o JMRR está em conformidade com regras na área e análogas, advindas, por exemplo, da [Lei Federal nº 6.932, de 07 de julho de 1981](#) – que dispõe sobre as atividades do médico residente; da [Comissão Nacional de Residência Médica](#); e da [Resolução CNS nº 466/12](#), do Conselho Nacional de Saúde (CNS), com as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

Para a elaboração/submissão dos artigos, sugere-se que sejam seguidos os padrões do *EQUATOR Reporting Guidelines* ([Enhancing the QUALity and Transparency Of Health Research](#)), organização que reúne pesquisadores, editores de revistas médicas, revisores, desenvolvedores de diretrizes sobre textos científicos, entre outros.

São seguidas também as recomendações do [International Committee of Medical Journal Editors](#), grupo de editores de periódicos médicos e de organizações relacionadas que atuam em conjunto; do [Committee on Publication Ethics \(COPE\)](#), da [Council of Science Editors \(CSE\)](#) e da [World Association of Medical Editors \(WAME\)](#).

Tais normas visam a melhorar a qualidade das pesquisas, dos periódicos e da ciência médica no geral;

Além de EQUATOR, são mencionados neste Guia:

CONSORT – [Consolidated of Reporting Trials](#)

MOOSE – [Meta-analyses Of Observational Studies in Epidemiology](#)

PRISMA – [Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses](#)

STARD – [Standards for Reporting of Diagnostic Accuracy Studies](#)

ARRIVE – [Animal Research: Reporting of In Vivo Experiments](#)

Vencidas todas as etapas de preparação, realização e concretização da versão final, os manuscritos devem ser submetidos pelo e-mail jmrr@cremesp.org.br

Breve índice de termos

Para melhor entendimento e padronização disponibilizam-se, a seguir, alguns termos mencionados neste **Guia Para Autores**:

Estudos de caso-controle – Desenho de estudo no qual os participantes são selecionados entre os que têm determinada doença (casos) e os que não têm (controles), sendo comparada a chance de exposição a uma determinada variável entre os grupos.

Estudos de coorte – Pesquisas observacionais em queos indivíduos são classificados ou selecionados segundo *status* de exposição, sendo comparada a incidência de doença ou condição.

Ensaio ou Estudo Clínico– Experimentos controlados com voluntários humanos, usados para avaliar a segurança e eficácia de tratamentos ou intervenções contra as doenças e condições de saúde de qualquer natureza; e determinar os efeitos farmacológicos e farmacocinéticos e farmacodinâmicos, de novas terapias.

Estudo experimental (de intervenção) – Aquele no qual o pesquisador, de forma intencional e controlada, manipula o fator de exposição (intervenção), afim de investigar seus efeitos. Investigam hipóteses previamente elaboradas ou buscam fatores que contribuam para o aparecimento de certa doença.

Estudo quase experimental – Assim chamado por não contemplar todas as características de um experimento “verdadeiro”, pois um controle experimental completo nem sempre é possível, principalmente no que envolve a randomização e aplicação da intervenção.

Estudo observacional – Conduzido sem a ação do investigador, que simplesmente observa e mede o objeto de estudo (pacientes, as características da doença, etc.), sem intervir ou modificar qualquer aspecto que esteja sendo estudado.

Estudo clínico randomizado– Em geral, se baseia na comparação entre duas ou mais intervenções, as quais são controladas pelos pesquisadores e aplicadas de forma aleatória em um grupo de participantes.

Estudode prevalência ou transversal–A mensuração dos fatores de risco e do desfecho analisados ocorrem em um mesmo momento, concomitantemente, não podendo inferir no que veio primeiro (exposição ou desfecho).

Palavras-chave - Seção do artigo científico composta de três ou quatro palavras, de cujo uso serve para indexação em bases de dados. (Sugere-se os [Descritores em Saúde da Bireme](#)).

Pesquisa qualitativa – Não se atém à representatividade numérica: nessa abordagem os pesquisadores buscam explicar o porquê das coisas, trabalhando com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes.

Pesquisa quantitativa – Seus resultados podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas “representativas”, os resultados estatisticamente

significativos são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população-alvo da pesquisa.

Resumo (abstract). Tem o objetivo principal de fornecer um apanhado geral da pesquisa. Para isso deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões. Os Resumos são classificados em *Estruturado*— formado por “estratos”, ou seja, itens ou seções —, cada qual precedido de subtítulo. Já o *Não Estruturado* é aquele que apresenta as informações em texto corrido, geralmente em um só parágrafo. (Veja mais sobre o tópico em Requisitos Para a Preparação e Submissão de Artigos> Estrutura).

Relato e série de casos – Corresponde à descrição detalhada de casos clínicos, contendo características importantes sobre os sinais, sintomas, e outras características do paciente e relatando os procedimentos terapêuticos utilizados, bem como, o desfecho. Em geral, o *relato de caso* engloba não mais do que três casos, enquanto *série de casos* compreende de três a dez casos.

Revisão Sistemática Com Metanálise – O objeto de análise não são os participantes do estudo, mas, sim, outras pesquisas já realizadas sobre determinado objeto de pesquisa. Por *metanálise* entende-se a técnica estatística especialmente adequada para combinar resultados vindos de diferentes estudos independentes, identificando, por exemplo, os riscos envolvidos entre dois tratamentos.

CATEGORIA DE ARTIGOS

1. PESQUISA ORIGINAL

1.1 Artigos Originais

Geralmente incluem estudos observacionais experimentais ou quase experimentais, avaliação de programas, estudos randomizados, estudos de intervenção, estudos de coorte, estudos de caso-controle, avaliações epidemiológicas, outros estudos observacionais, pesquisas com altas taxas de resposta, análises de custo-efetividade, análises de decisão, estudos de triagem, e testes diagnósticos. Consulte diretrizes específicas para cada tipo de estudo, no site da [EQUATOR](#).

Cada artigo deve conter os objetivos e as hipóteses, desenhos e métodos utilizados, resultados, discussão e conclusões, tão oportunos e atuais quanto possível. A explicação clara dos métodos e resultados é fundamental para facilitar a revisão de artigos e a replicabilidade dos resultados.

Artigos originais também envolvem ensaios teóricos (críticas e formulação de conhecimentos teóricos relevantes), áreas voltadas à apresentação, à discussão de aspectos metodológicos e de técnicas utilizadas na pesquisa médica.

Requisitos:

- ✓ Máximo de 3.000 palavras
- ✓ No máximo cinco tabelas e/ou figuras
- ✓ Resumo estruturado com, no máximo, 350 palavras
- ✓ Até 60 referências
- ✓ Palavras-chave

1.1.1. Ensaio ou estudos clínicos

Quaisquer projetos de pesquisa dos quais participem seres humanos inseridos em grupos para intervenção e comparação, visando estudar a relação de causa-efeito e o desfecho em saúde.

Intervenções incluem (mas não se limitam a) experimentos com drogas, procedimentos cirúrgicos, equipamentos, tratamentos comportamentais, programas educacionais, intervenções dietéticas, de melhoria da qualidade de vida, mudanças no processo de cuidados, e afins.

Artigos que apresentarem resultados parciais ou integrais de ensaios clínicos devem, obrigatoriamente, ser acompanhados do número junto à entidade de registro, conforme recomendações do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME); Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS); Organização Mundial da Saúde (sobre o Registro de Ensaio Clínico a serem publicados a partir de orientações da OMS); e do [International Committee of Medical Journal Editors \(ICMJE\)](#).

Requisitos:

- ✓ Máximo de 3.000 palavras
- ✓ No máximo cinco tabelas e/ou figuras, incluindo fluxograma CONSORT
- ✓ Resumo estruturado com, no máximo, 350 palavras
- ✓ Palavras-chave
- ✓ Número de registro dos Ensaio Clínico em banco de dados (ex: [clinicaltrials.gov](#))
- ✓ CONSORT checklist
- ✓ Seguir as diretrizes EQUATOR
- ✓ Até 60 referências

1.2 Artigos Especiais

1.2.1. Artigos Metodológicos

Estes artigos apresentam comentários novos, aprimorados, ou dignos de nota sobre técnicas ou métodos relevantes para a pesquisa básica, clínica ou tratamento.

Requisitos:

- ✓ Máximo de 2000 palavras

- ✓ Máximo de duas tabelas e/ou figuras
- ✓ Resumo estruturado com, no máximo, 350 palavras
- ✓ Até 30 referências

1.2.2. Comunicações breves

Relatos curtos de achados de interesse, mas que não comportam análise mais abrangente e discussão de maior profundidade.

Requisitos:

- ✓ Máximo de 1200 palavras
- ✓ Máximo de três tabelas e/ ou figuras
- ✓ Resumo estruturado com, no máximo, 250 palavras
- ✓ Palavras-chave
- ✓ Máximo de 15 referências
- ✓ Seguir Guidelines EQUATOR

2. REVISÃO DE LITERATURA E EDUCAÇÃO

2.1 Revisão Sistemática (sem metanálise)

Objetiva responder a uma pergunta específica, por meio da síntese de resultados de estudos originais quantitativos ou qualitativos, segundo guideline PRISMA. Promove avaliação da literatura científica e fontes de dados referentes a tópicos clínicos, enfatizando fatores como causa, diagnóstico, prognóstico, terapia ou prevenção. Descreve com pormenores o processo de busca de estudos originais; os critérios utilizados para seleção de inclusão no estudo; e os procedimentos empregados na síntese dos resultados.

Requisitos:

- ✓ Máximo de 3500 palavras
- ✓ Máximo de cinco tabelas e/ou figuras, incluindo um [diagrama PRISMA](#)
- ✓ Resumo estruturado com até 350 palavras
- ✓ Até 100 referências
- ✓ Palavras-chave
- ✓ Seguir [guideline PRISMA](#) e submeter PRISMA Checklist

2.2 Revisão narrativa

Revisão atualizada sobre tema de interesse na perspectiva de especialistas de renome, que aborde questão relevante para a prática clínica.

Podem incluir (mas não exigem) revisão sistemática de pesquisa bibliográfica.

Conclusões podem ser baseadas em evidências e diretrizes recentes, com ênfase em fatores como causa, diagnóstico, prognóstico, terapia ou prevenção.

Requisitos:

- ✓ Entre 2000-3500 palavras
- ✓ Máximo de cinco tabelas e/ou figuras
- ✓ Resumo estruturado
- ✓ Até 100 referências
- ✓ Palavras-chave

2.3 Metanálises

São avaliações sistemáticas e críticas da literatura e de fontes de dados, referentes a tópicos clínicos, com ênfase a fatores como causa, diagnóstico, prognóstico, terapia ou prevenção.

Em trabalhos de pesquisa com metanálise é adotada técnica estatística para combinar quantitativamente os resultados de mais de um estudo em uma única estimativa total.

Para cada tipo específico de artigo ou fonte de dados devem ser descritos os tipos de estudo ou análise, população, intervenção, exposição e testes.

Devem seguir o checklist PRISMA e apresentar fluxograma PRISMA para a [seleção de artigos](#). Autores de metanálises de estudos observacionais devem submetê-los à lista de [verificação MOOSE](#) e seguir as diretrizes EQUATOR.

Requisitos:

- ✓ Máximo de 3500 palavras
- ✓ Máximo de cinco tabelas e/ou figuras, incluindo diagrama PRISMA
- ✓ Resumo estruturado com, no máximo, 350 palavras
- ✓ Palavras-chave
- ✓ Seguir Guias EQUATOR, em especial, PRISMA e MOOSE
- ✓ Até 100 referências

3 OPINIÕES

3.1 Editorial

Artigo que apresenta a opinião do JMRR sobre determinado assunto, refletindo o ponto de vista majoritário do conselho editorial e do corpo administrativo da Revista— por isso, não é assinado por um editor em particular. Em essência, trata-se de notícia opinativa e objetiva em relação a um artigo específico – ou resenha de alguns artigos relevantes – no número da revista em questão.

Médicos não envolvidos no conselho editorial e corpo administrativo da revista podem ser convidados pelos editores a escrever o editorial, dependendo do assunto em pauta.

3.2 Carta ao Editor

Relacionada a métodos, procedimentos ou interpretação de dados apresentados em artigo publicado nas últimas edições do JMRR. Realiza nova análise dos dados apresentados, com base em outros artigos científicos e/ou outros métodos e/ou outros periódicos. Também pode apresentar relato de caso capaz de ilustrar novas informações.

Quando justificado, uma resposta do (s) autor (es) do trabalho questionado é solicitada.

Requisitos Carta ao Editor

- ✓ Máximo de 400 palavras
- ✓ No máximo três autores
- ✓ No máximo, cinco referências (uma das quais deve ser o artigo questionado)

Requisitos para a resposta do (s) autor (es)

- ✓ 500 palavras
- ✓ Máximo de seis referências

3.3 Ponto de vista

Manuscrito externo bem focado, acadêmico e claramente apresentado, e, em geral, não vinculado a um artigo específico. Pode abordar qualquer tópico importante em Medicina, Residência Médica, Pesquisa, Novas Descobertas, Saúde Pública, Prevenção, Ética e Bioética, e Políticas ou Leis em Saúde.

Requisitos

- ✓ No máximo, 1200 palavras (ou 1000, se acompanhado de uma tabela pequena ou figura)
- ✓ Máximo de três autores, com não mais do que duas afiliações por autor
- ✓ Máximo de sete referências

REQUISITOS PARA A PREPARAÇÃO E SUBMISSÃO DE ARTIGOS

1 Preparação

1.1 Estrutura

A estrutura de um artigo original ou de revisão se constitui de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

São Elementos estruturais obrigatórios *Título, Resumo e Datas de Submissão e Aprovação*. São opcionais *Título e Resumo de Documentos em outro (s) idioma (s)*.

Elementos textuais são obrigatórios, e correspondem à *Introdução, Desenvolvimento, e Considerações finais*.

Elementos pós-textuais – As *Referências* são obrigatórias. Opcionais, *Glossário, Apêndice, Anexo, e Agradecimentos*.

A literatura científica costuma padronizar artigos científicos em Título, Nome de autores, Palavras-chave, Resumo, Introdução, Objetivos, Revisão da Literatura, Materiais e Métodos, Resultados, Discussão, Conclusões e Referências Bibliográficas.

Recomenda-se que o *Resumo* (ou *Abstract*) ressalte o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento; que seja feito em verbo na voz ativa, terceira pessoa do singular; e composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e em parágrafo único. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal, seguida da informação sobre a categoria da pesquisa (estudo de caso, análise da situação etc.).

Sugere-se ainda que a *introdução* dos artigos forneça um breve histórico, e indique os objetivos /hipóteses do trabalho atual. Não deve incluir os resultados do estudo. Já a seção *Materiais e Métodos* tem de incluir detalhes suficientes para permitir a outros pesquisadores repercutirem e/ou replicarem trabalho.

Atenção: Os limites máximos de palavras dos artigos submetidos no JMRR excluem Resumos, Tabelas e Figuras.

1.2 Formatação

Otítulo do artigo e o subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, em língua portuguesa, serem diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos. É concedida a opção de ser incluído o título em outro idioma, inserido logo abaixo do título do idioma do texto.

Sugere-se que o *Título* seja centralizado no topo da página de abertura e em negrito, e que os nomes dos *Autores* configurem-se escritos por extenso (pelo menos, prenome e sobrenome), cada qual separados por vírgula, da mesma forma que os nomes das *Instituições*.

O *nome do autor* deve ser inserido de forma direta: prenome (abreviado ou não) e sobrenome. No caso de mais de um autor, os nomes podem ser grafados na mesma linha, separados por vírgula, ou em linhas distintas. Deve constar currículo sucinto de cada autor, com vinculação corporativa e endereço de contato.

As *palavras-chave* devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave. Cada uma delas deve ser separada por ponto e finalizada também por ponto.

Sugere-se que sejam adotadas palavras-chave previstas nos Descritores em Saúde do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da [Saúde/Bireme](#). Estes descritores correspondem a uma tradução do MeSH (*Medical SubjectHeadings*), da [U.S National Library of Medicine](#), usada por bases de dados como Scielo, Lilacs, BVS, MEDLINE e Pub Med.

Desses descritores constam termos em inglês, português e espanhol.

OJMRR recomenda que os artigos sejam dispostos em uma *Única Coluna*, em *Folha A4*, *Formato Retrato*, com impressão somente no *Anverso da folha*. Fonte: Times New Roman, sendo o título em 14 pt; subtítulos e corpo de texto, 12 pt; e resumo, em 11 pt; e citações com mais de três linhas, 10 pt, com recuo de quatro cm da margem esquerda.

Usar espaçamento 1,5 e alinhamento justificado para os parágrafos do texto, marcados com recuo de 1,5. Entre os parágrafos, não inserir linha em branco.

Números de páginas ficam na margem superior, à direita, com exceção da primeira. Margens: esquerda e superior: três cm / direita e inferior: dois cm (não incluir molduras).

Recomenda-se, ainda, iniciarem-se todas as seções em páginas separadas e dividindo-se as seções e subseções em algarismos arábicos na numeração, sendo que o indicativo de seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título, dele separado por um espaço. A numeração progressiva até a seção quinária.

Por exemplo:

Seção Primária "1"

Seção secundária "1.1"

Seção terciária, "1.1.1"

Seção quaternária "1.1.1.1"

Seção quinária "1.1.1.1.1".

1. 3Referências Bibliográficas e citações

Referência é um conjunto padronizado de elementos essenciais que permite a identificação e localização de um documento ou parte dele, divulgado em diferentes suportes ou formatos.

As referências devem ser apresentadas de forma normatizada, segundo as orientações de organismos específicos. Elementos complementares podem ser acrescentados, sempre que necessário, para facilitar a identificação do documento.

As citações de textos extraídas de outros trabalhos podem ser feitas de forma direta (transcrição literal) e indireta (paráfrase), devidamente documentadas com a indicação do nome do autor da fonte original.

OJMRR adota como padrões de referências os estabelecidos pelo *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE, que adota o **Vancouver**). A norma técnica bibliográfica rege **todas** as citações no corpo de texto.

Por exemplo, em artigos impressos entre **um e seis autores**, as referências obedecerão a seguinte forma:

Autor AA, Autor BB, Autor CC, Autor DD. Título do artigo. Nome abreviado da revista. Data da publicação YYYY ddd;número do volume (número da edição): número das páginas.

João GR, Maria JC, Antônio LC. Como resistir a um assédio moral durante a fase de internato. Rev. bioet. 2018 Dez;54(1):111-4.

Artigos impressos com mais de seis autores:

Autor AA, Autor BB, Autor CC, Autor DD, Autor EE, Autor FF, et al. Título do artigo. Nome abreviado do jornal. Data de publicação YYYY DD;número do volume(número da edição);número de páginas.

João GR, Maria JC, Antônio LC, Joaquim KK,Rita OPG, Clara BO, et al. Relação do preceptor com os residentes e seus conflitos éticos. Saúde Soc. 2017 Jun;200(6):869-75

* Mais sobre referências no estilo Vancouver veja em [Samples of Formatted References for Authors of Journal Articles, NIH U.S. National Library of Medicine](#)

1.4 Figuras, tabelas

Em geral, figuras e tabelas correspondem à maneira mais rápida de comunicar grandes quantidades de informações, que seriam complicadas de explicar em texto.

As *Figuras* são ideais para apresentar imagens, gráficos de dados, e esquemas.

As imagens podem ajudar a alcançar a precisão necessária para um manuscrito científico: na escolha, o autor deve certificar-se de incluir barras de escala; colocar itens importantes em evidência; e identificar o significado de diferentes cores e símbolos utilizados.

Gráficos de dados demonstram uma relação funcional ou estatística entre dois ou mais itens. Nos gráficos os eixos devem estar destacados, bem como, as unidades para quantidades, as curvas e conjuntos de dados. Tipo de letra e tamanho legíveis.

Já os esquemas correspondem à representação visual de conceitos abstratos ou imateriais que se relacionam, formando uma figura simbólica. Os esquemas científicos e/ou materiais são empregados com propósitos investigativos e teóricos, e respondem a um objetivo demonstrativo ou hipotético para teorizar sobre algum aspecto da ciência ou da lógica.

Tabelas correspondem a uma maneira objetiva de apresentar grandes quantidades de dados e comunicar resultados de pesquisas. Assim, entre outros pontos, devem contar com legendas claras e concisas; dados divididos em categorias; espaçamento suficiente entre colunas e linhas; especificação de unidades; e tipo de letra e tamanho legíveis.

Tabelas têm de ser citadas no texto e numeradas consecutivamente (ou seja, 1, 2, 3) na ordem de sua menção e ser fornecidas em um formato editável (Word ou Excel). Podem ser incluídas no final do arquivo do manuscrito ou enviadas individualmente, mas não ambos.

Quando o pesquisador planeja incluir tabelas ao manuscrito deve determinar: 1) detalhes necessários ao leitor, para que possa entender a discussão; 2) um conjunto suficiente de estatísticas capazes de dar suporte aos métodos inferenciais usados; 3) ser definida de forma a poder ser entendida isoladamente.

Para a elaboração das tabelas busque limitar seu conteúdo aos materiais essenciais: aquelas com excesso de informações tornam-se as menos efetivas. Embora as tabelas suplementares possam ser mais longas e detalhadas do que as tabelas de texto, seu papel é estar direta e claramente relacionadas ao conteúdo e ser parte integrante do texto.

Os componentes básicos do protótipo de tabela são mostrados abaixo, incluindo os termos técnicos, localização dos itens, e definição de cada elemento.

Número da tabela -----> **Tabela X**

Título da tabela -----> **Número de pacientes com ou sem ideação suicida**

Chave de coluna – Cabeçalho que identifica as entradas em duas ou mais colunas no corpo da tabela

Cabeça oculta – Cabeçalhos justapostos para evitar a repetição de palavras nas colunas

Topo da coluna – Cabeçalho que identifica as entradas na coluna mais à esquerda

Chave de tabela – Servem para dividir os dados sem alterar as colunas. Perpassam todo o comprimento da tabela e são usadas para combinar duas tabelas em uma, a fim de evitar a repetição

Ponta da coluna – Coluna mais à esquerda da tabela; geralmente lista os principais variáveis preditoras

Nota de tabela – Três tipos de notas podem ser colocadas abaixo da tabela para eliminar a repetição no corpo da mesma

Nota	Mulheres		Homens	
	Com	Sem	Com	Sem
Módulo 1				
3	280	240	281	232
4	297	251	290	264
5	301	260	306	221
Total	878	751	877	717
Módulo 2 ← Chave de Tabela				
3	201	189	210	199
4	214	194	236	210
5	221	216	239	213
Total	636	599	685	622

Cabeças de colunas – cabeçalho que identifica as entradas em apenas uma coluna no corpo da tabela

Célula - ponto de intersecção entre uma linha e uma coluna

Corpo da tabela – Linhas de células contendo dados primários da tabela

* uma nota específica aparece em uma linha separada abaixo de quaisquer notas gerais;

O layout deve ser lógico e facilmente compreensível ao leitor. Entradas de tabela com comparações entre dados devem estar próximas umas das outras. Seguindo este princípio, em geral, diferentes índices (por exemplo, médias, desvios-padrão, tamanhos de amostra) têm de ser segregados em diferentes partes ou linhas.

As Tabelas são elaboradas para mostrar algo específico. Por exemplo, aquelas cujo objetivo é comunicar informações quantitativas se mostrarão eficientes apenas quando parecem óbvias a um rápido olhar do leitor. Os mesmos dados podem ser organizados de maneiras diferentes, com vistas a enfatizar diferentes características de cada um.

Uma tabela informativa supre – em vez de duplicar – o texto, conduzindo o leitor ao que procurar: se há a necessidade de buscar cada item no texto, a tabela então será *desnecessária*. Da mesma maneira, se tabelas adicionais forem incluídas em arquivos suplementares on-line, estas devem ser mencionadas de forma breve na versão impressa do artigo. Em tempo: tabelas designadas como “materiais suplementares” devem ser acompanhadas de informações suficientes para ser entendidas por si mesmas.

Deve-se evitar algo como “a tabela acima”, “abaixo”, ou na “tabela na pág. 45” porque isso não é definido até a diagramação das páginas.

Seguindo a lógica da objetividade, pode-se considerar combinar tabelas com dados repetidos. Em geral, colunas e linhas idênticas não aparecem em duas ou mais tabelas no mesmo artigo. A sugestão é que um mesmo manuscrito precisa ser consistente nas apresentações de todas as tabelas, para facilitar as comparações. Use formatos, títulos e títulos semelhantes e use a mesma terminologia (por exemplo, tempo de resposta ou tempo de reação – não ambos).

Exemplos de figuras e tabelas podem ser obtidos em [manual da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo \(FSP-USP\)](#)

Outra sugestão de fonte é o *Manual of the American Psychological Association*.

2 Submissão

Submeter o artigo é a representação de que todos os autores fizeram revisão e receberam aprovação final da versão submetida, e que nem a íntegra nem seus dados foram publicados anteriormente (exceto em forma resumida ou pré-impressão) ou estão atualmente sob avaliação para publicação em outro lugar.

Todos os manuscritos devem ser submetidos em formato eletrônico através do e-mail de submissão e revisão da JMRR jmrr@cremesp.org.br indicando e-mails válidos de todos os autores.

Para garantir a transparência, espera-se que os autores declarem outros artigos que tenham usado o mesmo conjunto de dados ou amostra, além de identificarem tabelas, figuras e/ou dados que foram publicados em outro periódico, sendo de responsabilidade dos mesmos obter permissão do (s) proprietário (s) dos direitos autorais, se decidirem reproduzir e/ou modificar qualquer material publicado anteriormente.

Ao final da submissão, a pessoa designada no sistema como “autor correspondente” (responsável pela intermediação do artigo junto à equipe editorial do JMRR), receberá por e-mail notificação informando que o texto foi recebido pelo Escritório Editorial. Se isso não acontecer, significa que ocorreu um problema durante o processo de submissão – o que deve ser questionado junto ao JMRR. Quaisquer manuscritos que não estejam em conformidade com estas diretrizes serão devolvidos ao autor para correção.

Uma vez processada, a submissão receberá um número. Durante todo o processo, o *status* do artigo estará disponível para o autor correspondente.

Para facilitar o processo de envio, é permitido que os autores façam *upload* de todo o envio (menos da carta de apresentação) em um único arquivo, com páginas numeradas, em Word ou PDF.

Tabelas e figuras podem ser colocadas no corpo do manuscrito ou apresentadas separadamente no final. Os autores devem garantir que todos os elementos estejam claramente legíveis aos editores e revisores.

POLÍTICAS EDITORIAIS

Autoria

Para qualificar-se como “autor” o indivíduo deve ter participado o suficiente do trabalho, de modo a assumir a responsabilidade pública pelo todo ou parte do conteúdo depois de submetido, aprovado e publicado. “Participar” significa fazer contribuições intelectuais substantivas ao trabalho, na forma de: 1) concepção e desenho e/ou aquisição de dados e /ou análise de dados; e 2) redação do artigo e/ou revisão crítica em busca de conteúdo intelectual importante.

Todos os indivíduos que preencherem os critérios de autoria devem ser nomeados como “autores”. Se esta for atribuída a um grupo, todos os seus membros devem atender aos critérios descritos acima.

Ser autor significa ainda a concordância em prestar contas da integralidade do artigo, a fim de garantir que as questões relacionadas à exatidão ou à integridade de qualquer parte do mesmo sejam devidamente investigadas e resolvidas.

Quaisquer alterações na autoria após o envio inicial, como adições, exclusões, e reordenação, devem ser aprovadas por escrito pelo grupo. Se desejarem, os autores podem indicar ao final do artigo a contribuição de cada autor.

Ao aprovar e finalizar a submissão de um manuscrito, o JMRR assume o reconhecimento e aceitação do mesmo, comprometendo-se: a revisar e realizar a correção dos artigos; garantir que os todos os indivíduos que preencherem os critérios de autoria sejam incluídos na página de título do manuscrito; que a versão submetida é a aprovada por todos.

Divulgação de Interesses Financeiros e Potenciais Conflitos de Interesse

O JMRR exige aos autores de quaisquer tipos de artigos forneçam a divulgação completa de possíveis conflitos de interesses, incluindo financeiros, além de especificarem sua natureza. Isso é responsabilidade do grupo inteiro, sob a pena de o artigo ser devolvido, atrasando o processo de avaliação.

A divulgação inclui relações financeiras ou pessoais diretas ou indiretas; bem como, de interesses e afiliações relevantes ao assunto do manuscrito nos últimos dois anos, ou, ainda, as

esperadas no futuro previsível. Também abrange (mas não se limita) a subvenções ou financiamento, afiliações, propriedade intelectual/apresentação de patentes (em preparação, arquivadas ou concedidas), invenções, recebimentos de honorários, consultorias e *royalties*.

Por “Financeiro” entende-se financiamento e outros pagamentos, bens e serviços recebidos ou esperados pelos autores relacionados ao assunto do trabalho ou de uma organização com interesse no resultado do trabalho.

Afiliações: ser empregado, fazer parte do conselho consultivo ou ser membro de uma organização com interesse no resultado do trabalho.

Propriedade intelectual: patentes ou marcas registradas de propriedade de alguém ou de sua organização.

Pessoal: amigos, familiares, relacionamentos e outras conexões pessoais próximas.

Ideológico: crenças ou ativismo, por exemplo, político ou religioso, relevante para o trabalho.

Acadêmico: concorrentes ou alguém cujo trabalho é criticado.

Se um autor não tiver “nada a declarar”, isso deve ser explicitado.

Devem ser indicadas as fontes de financiamento ao final do artigo, tais como “*grants*” de pesquisa, de instituições privadas e públicas (agências de fomento).

Considerações Éticas

Os autores devem considerar todas as questões éticas relevantes para suas pesquisas.

Por exemplo, na seção Materiais e Métodos, identificar o comitê institucional e/ou de licenciamento que aprovou o (s) experimento (s), e confirmar que foi realizado de acordo com as diretrizes e regulamentos relevantes.

Trabalhos envolvendo seres humanos devem incluir informações detalhadas sobre o processo de consentimento livre e esclarecido, inclusive, o (s) método (s) usado (s) para avaliar a capacidade de o participante do estudo em consentir; os critérios de proteção incluídos no estudo, bem como, dados relevantes sobre acompanhamento do paciente, quando disponíveis.

Entre as diretrizes éticas, o JMRR segue as estabelecidas pelo Ministério da Saúde do Brasil, por meio do sistema CEP/CONEP ([Resolução CNS nº 466/12](#), e do [International Committee of Medical Journal Editors](#) – embora se reserve o direito de tomar ações alternativas, se necessário, incluindo entrar em contato com a (s) instituição (ões) do (s) autor (es), agência de financiamento ou outra autoridade apropriada para investigação.

Pesquisas que envolvam pessoas devem ser submetidas aos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) da instituição onde serão realizadas e, em seguida, à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), por meio da [Plataforma Brasil](#), sistema eletrônico criado pelo Governo Federal para sistematizar o recebimento dos projetos de pesquisa nos CEPs de todo o país. Ao

analisar e decidir, o sistema CEP/CONEP se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes.

Ao relatar experimentos em animais, os autores devem indicar que as diretrizes institucionais e nacionais para o cuidado e uso de animais de laboratório foram seguidas – por exemplo, ARRIVE.

O JMRR leva a sério sua responsabilidade sobre a integridade científica, e irá inteirar-se de quaisquer alegações de má conduta, como plágio, submissão ou publicação duplicada, fabricação ou falsificação de dados, tratamento antiético de sujeitos de pesquisa, disputas de autoria, e conflitos de interesses não revelados.

Serão tratadas caso a caso eventuais correções de literatura, através de erratas ou retratações.

Revisão por pares

Todas as submissões, com exceção de editoriais, comentários e correspondência, estarão sujeitas à revisão por pares, ou arbitragem (do inglês: *peer review, refereeing*), processo empregado na publicação de artigos científicos que consiste em passá-los à avaliação de um ou mais especialistas com nível acadêmico e conhecimento no assunto abordado semelhantes aos do autor.

Tais escrutinadores buscam fazer comentários e sugerir revisões ao manuscrito, com vistas a contribuir para a qualidade da publicação. O JMRR exclui revisores que trabalham na mesma instituição ou com quaisquer outros conflitos de interesse. A identidade dos revisores individuais permanece confidencial para todas as partes, exceto aos editores científicos e técnicos do JMRR.

Cronograma

Depois de submetido o artigo é analisado previamente pelos editores do JMRR. A decisão editorial é, então, comunicada por e-mail ao autor correspondente. Se aprovado pelos editores, o artigo é repassado aos revisores externos. A seguir, a decisão editorial e as sugestões/correções dos revisores serão encaminhadas por e-mail ao autor correspondente.

Com base no parecer dos revisores, caso divergentes, os editores se reservam o direito de convidar mais um revisor para emitir seu parecer. Os pareceres podem concluir pela 1) Aceitação do trabalho; 2) Sugerir pequenas alterações; 3) Sugerir grandes alterações; 4) Rejeição do trabalho. Trabalhos rejeitados podem ser resubmetidos, caso os autores julguem que uma reformulação importante foi realizada ou novos achados foram incluídos. Neste caso, devem resubmeter o artigo, incluindo carta ao Editor-Chefe, justificando a resubmissão. Ficarà a critério do corpo editorial aceitá-la ou não.

Na fase final, o artigo será submetido à revisão ortográfica, cabendo ao autor fazer alterações finais que forem solicitadas e aprovar a versão final.

Versões finais serão submetidas à correção ortográfica e gramatical. O JMRR orientará os autores que submeterem seus artigos em português sobre serviços de tradução para a língua inglesa.

Após a aceitação final, o artigo será publicado *on line*. A partir de então, serão citáveis, utilizando o número atribuído ao identificador de objeto digital (DOI). A versão final escrita será publicada segundo a periodicidade, em edição a critério do Corpo Editorial, que também definirá a tiragem.

Os autores são responsáveis por revisar cuidadosamente o artigo inteiro quanto à precisão. Uma vez que uma prova corrigida é publicada online, correções adicionais não podem ser feitas sem uma “errata”.

Registro de Ensaio Clínico

Como uma condição de publicação, em concordância com o ICMJE, O JMRR exige o registro prospectivo de todos os ensaios clínicos. Com isso, o nome do estudo, o nome do repositório e o número de registro devem ser incluídos no final do resumo.

Estudos apenas observacionais não exigirão registro.

Devolução de artigos e políticas de impressão

Se os editores do JMRR considerarem que o trabalho não atingiu o grau de interesse, qualidade, ou padrão editorial e/ou científico da Revista, os manuscritos podem ser devolvidos sem que passem por revisão externa. A rejeição editorial é feita para acelerar o processo editorial e permitir que os artigos sejam revisados e submetidos a outra revista científica.

Devoluções por iniciativa dos autores, em geral, não irão ocorrer – casos excepcionais serão avaliados de maneira individual.

A arte da capa do JMRR é escolhida pelo critério de relevância de um artigo que aparece na edição em voga.

O JMRR é uma revista *open access*, mas todo uso de seu conteúdo deve incluir uma citação completa do periódico.